

SEED-PR

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE

ROTEIRO
ED. INFANTIL

DIAS DE
ESTUDO &
PLANEJAMENTO

WWW.EDUCACAO.PR.GOV.BR

EDUCAÇÃO INFANTIL

Público: Equipe Diretiva, Equipe Pedagógica e Professores das Redes Municipais

APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS: EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS COM PROFESSORES E FAMILIARES

No mundo de confusas sensações das crianças, brincar é tudo. Fazer “como se” é o âmago da vida, e mesmo para ir dar uma volta a criança tem de fantasiar-se.

Robert Stevenson

APRESENTAÇÃO

Prezados(as),

Estamos vivendo um contexto de pandemia mundial em função do novo Coronavírus, a Covid-19. Nesse cenário desolador, testemunhamos tristezas e dificuldades de várias ordens. Diante disso, direta ou indiretamente, tivemos e temos consequências para a nossa organização pessoal, familiar e profissional.

Para nós, equipes pedagógicas e professores, são apresentados desafios e, em especial neste início de 2021, se reafirma a necessidade de termos amparo teórico-metodológico para desempenharmos nossas responsabilidades junto às instituições escolares e principalmente junto aos estudantes.

Em 2020 foram realizadas tentativas, convivemos com incertezas, muitas dúvidas e também foi um período de máxima dedicação dos professores e equipes. Para 2021, segue a necessidade de conduzirmos nosso trabalho, como tem sido sinalizado em nosso país e em especial no estado do Paraná.

Essa demanda implica em estudos, reflexões e planejamento, considerando esse tempo de excepcionalidade. Assim, essa proposição de diálogos e estudos visa a contribuir com a organização dos trabalhos pedagógicos nesse início de ano letivo.

Considerando as necessidades do atual contexto, apresentamos algumas orientações e possibilidades de estudos e encaminhamentos com professores e gestores.

DIAS DE
ESTUDO &
PLANEJAMENTO

Bom trabalho a todos!

PROPOSTAS PARA A EQUIPE DIRETIVA E PEDAGÓGICA

- **Acolhida** – Nesse início de ano letivo é importante, antes da formação, a equipe iniciar com a acolhida. A organização deste momento ficará a critério de cada secretaria municipal/escola.
- **Orientações e informes** – Cada secretaria municipal deverá preparar uma breve apresentação com orientações sobre o trabalho pedagógico (planejamento do 1º semestre e demais andamentos que sejam pertinentes) e sobre o calendário letivo. Também é importante divulgar a agenda e a pauta dos dias de Estudo e Planejamento.
- **Organização** – A organização dos espaços e dos materiais são indispensáveis para que a formação ocorra conforme as proposições sugeridas.

FORMAÇÃO

Os dias de Estudo e Planejamento devem proporcionar reflexões sobre as ações que foram realizadas em 2020, uma vez que foi um ano atípico, e sobre o repensar das práticas pedagógicas, buscando avanços e novas formas para alcançar os objetivos educacionais que estão por vir.

É fundamental fortalecer o vínculo com as famílias, visto que, durante a pandemia, estão participando diretamente no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

Utilizaremos os temas “Metodologias e práticas para o trabalho a partir das interações e a brincadeira” e “Família Paranaense: diálogos e realizações didáticas em casa e na escola” para instrumentalizar professores e principalmente os pais, e para enriquecer os laços fraternais e o aprendizado.

Cabe a nós, educadores, fazer com que esses laços se estreitem e se tornem contínuos, pois cada vez mais a família faz parte desse novo contexto educacional.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Os dias de Estudo e Planejamento serão organizados da seguinte forma:

1º dia	<ul style="list-style-type: none">• Boas-vindas.• Metodologias e práticas para o trabalho a partir das interações e a brincadeira.• Referencial Curricular do Paraná, com foco nas interações e a brincadeira para atingir os objetivos de aprendizagem.
2º dia	<ul style="list-style-type: none">• Família Paranaense: diálogos e realizações didáticas em casa e na escola.• Roteiro para as famílias.

OBJETIVOS

- Estudar e refletir com os professores e as equipes pedagógicas sobre as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, e sobre possibilidades de intervenções educativas com a temática “brinquedos e brincadeiras”
- Ampliar o repertório lúdico cultural, promovendo o desenvolvimento e a aprendizagem a partir da relação com a cultura do brincar.
- Orientar a elaboração de intervenções pedagógicas para crianças dos primeiros meses aos três anos.
- Orientar a elaboração de intervenções pedagógicas para crianças de 4 e 5 anos.
- Estabelecer comunicação efetiva com as famílias com o propósito de contribuir com as atividades que são realizadas com as crianças em ambientes familiares.

DIAS DE **ESTUDO &** PLANEJAMENTO

- Dialogar com as famílias sobre a importância de realização do trabalho educativo com as crianças em situação de ensino remoto.
- Orientar as ações didáticas que as famílias realizarão com as crianças dos primeiros meses aos três anos.
- Orientar as ações didáticas que as famílias realizarão com as crianças de 4 e 5 anos.
- Estabelecer comunicação efetiva com as famílias com o propósito de contribuir com as atividades que são realizadas com as crianças em ambientes familiares.
- Dialogar com as famílias sobre a importância de realização do trabalho educativo com as crianças em situação de ensino remoto.
- Orientar as ações didáticas que as famílias realizarão com as crianças dos primeiros meses aos três anos.
- Orientar as ações didáticas que as famílias realizarão com as crianças de 4 e 5 anos.

PROVIDÊNCIAS INICIAIS

É importante que a equipe responsável pela organização desse momento de estudos inteire-se, previamente, de todo o material, a fim de subsidiar as discussões e providencie:

- Sala com projetor multimídia;
- Vídeos a serem utilizados;
- Disponibilização dos textos e planejamento;
- Materiais como: papel sulfite branco e colorido, cola branca, cola colorida, caixa de papelão ou de sapato.

1º dia – 8 horas

Cada escola realizará o seu momento de acolhimento dos profissionais e boas-vindas. Logo após, poderão iniciar os estudos e encaminhamentos a partir do tema Metodologias e práticas para o trabalho a partir das interações e a brincadeira.

DIAS DE **ESTUDO &** PLANEJAMENTO

METODOLOGIAS E PRÁTICAS PARA O TRABALHO A PARTIR DAS INTERAÇÕES E A BRINCADEIRA

Criança é criança e não importa a sua origem ou onde esteja. As brincadeiras fazem parte de um contexto. Esse processo enriquece a construção de identidade pessoal e coletiva a partir do brincar com linguagem expressiva.

A partir dessa premissa podemos verificar que a Educação infantil possui dois eixos para a organização intencional das práticas pedagógicas: as interações e a brincadeiras. Estes eixos estruturantes também são apresentados no artigo 9º das DCNEIs (BRASIL, 2009), no qual propõe-se uma organização curricular que garanta a aprendizagem por meio de experiências. Essas práticas pedagógicas também são contempladas no Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações.

Para tanto, é de extrema importância e necessário realizarmos a articulação de nossas estratégias metodológicas ou propostas com o RCP, percebendo as especificidades para que possamos alcançar os objetivos de aprendizagem, acolhendo as manifestações e interesses das crianças.

Para iniciar o trabalho e a sensibilização na perspectiva de que as brincadeiras e os brinquedos fazem parte da construção da linguagem do conhecimento da criança, sugere-se o “Vídeo de Estreia do Projeto Território do Brincar”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NtX-IOAdvRM>>.

O vídeo mostra o universo da criança “com brincadeiras” mediante as várias possibilidades que essa temática oportuniza, como: utilizar os espaços para as brincadeiras de forma natural, enriquecendo a sua experimentação, desenvolvendo a autoconfiança e a autonomia no cotidiano da criança da Educação Infantil.

A seguir, serão apresentadas sugestões e indicações de atividades que podem ser escolhidas para compor o primeiro dia de Estudo e Planejamento.

Atividade 1

Nesse momento a proposta será a leitura do texto de Adriana Klysis “Faz de conta: invenção do possível”, disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1Jp1CP2PI9ifqPHsBJ7UXEe17JqLLtK7G/view?usp=sharing>>.

O texto trata sobre o brincar como linguagem do conhecimento e as estruturas que as crianças fazem da realidade com o lúdico do brincar. Em algumas instituições de Educação Infantil o brincar está relacionado às atividades, brinquedos e jogos, e não é visto como parte do processo ensino-aprendizagem.

Pensando em trabalhar numa proposta dinâmica e englobando todas as etapas da Educação Infantil, a sugestão é que cada equipe confeccione “a caixa das brincadeiras” (a equipe pedagógica disponibilizará as caixas). Nesta caixa deverão constar as mais variadas brincadeiras, que serão registradas em um pedaço de papel. A quantidade e as instruções das brincadeiras ficam a critério de cada equipe. A ideia é acessar o patrimônio lúdico dos professores e construir um acervo que dará suporte ao planejamento e inclusão das brincadeiras, com intencionalidade pedagógica, no cotidiano.

É importante pensar em um encaminhamento metodológico a ser desenvolvido no ambiente escolar e familiar, que englobe as crianças e os pais. Essa atividade deverá ser transposta em um planejamento simples (conforme sugestão no Anexo 1), constando as brincadeiras, os encaminhamentos metodológicos, os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações).

Para auxiliar o trabalho na estruturação do planejamento, mediante os objetivos de aprendizagem, segue o *link* do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações: <<http://www.referencialcurricular.doparana.pr.gov.br/>>.

Cada equipe ficará responsável por uma etapa:

- Equipe 1 - **Bebês de 0 a 1 ano**
- Equipe 2 - **Crianças bem pequenas (1 ano)**
- Equipe 3 - **Crianças bem pequenas (2 anos)**
- Equipe 4 - **Crianças pequenas - (4 anos)**
- Equipe 5 - **Crianças pequenas - (5 anos)**

Caso a quantidade de grupos seja maior que o estipulado, pode-se repetir os grupos, realizando a organização conforme julgar necessário.

Considerando a possibilidade do momento atual, sugere-se:

Se for presencial:

- Organizar os participantes em equipes.
- Entregar às equipes o material para leitura e reflexão.
- Distribuir os materiais para confecção da atividade: caixas de sapatos, papéis coloridos, cola, cola colorida, papel sulfite, entre outros materiais que achar pertinente.
- Planejar.
- Solicitar que algumas equipes apresentem as brincadeiras selecionadas e o planejamento.

Se for on-line:

- Disponibilizar os textos, o planejamento, os *links* ou os vídeos - via compartilhamento através da plataforma utilizada pela secretaria/escola, (*e-mail* ou WhatsApp) -, com antecedência.
- Estabelecer acordos, como: manter o microfone desligado; levantar o ícone da mão para falar; indicar o tempo de início e término para as reuniões entre as equipes; retornar para o grande grupo.

As atividades que forem realizadas on-line poderão acontecer via Meet ou por meio de outra plataforma utilizada pela secretaria ou escola. Dependendo da plataforma, a equipe pedagógica fará a reunião com todos os participantes e depois disponibilizará links por equipes. Assim, poderão se reunir para realizarem as proposições.

É importante que seja indicado um representante por grupo para que este fique responsável em cronometrar o tempo, para retornarem ao grande grupo para exposição dos trabalhos ou debates, e fazer apontamentos e reflexões desenvolvidas em seu coletivo, além de compilar as atividades quando for necessário e enviá-las para a equipe pedagógica, caso esta solicite.

Atividade 2

Ao brincarem, as crianças compartilham mais que a imaginação, significados e valores; compartilham também a sua relação com o outro e a forma como constroem a sua visão de mundo a partir da sociedade em que fazem parte.

Nesta atividade, os participantes deverão pesquisar e inserir os *links* de vídeos ou textos educativos, de acordo com a etapa indicada para cada equipe na atividade 1, tendo como tema central **brinquedos e brincadeiras**, e completar o Quadro Demonstrativo de vídeos, já iniciado por nós.

O interessante da atividade é que todos os participantes poderão ter acesso às contribuições dos demais municípios do nosso estado, uma vez que o quadro será compartilhado via Drive no *link* a seguir, para que sempre possa ser alimentado com novos materiais:

<https://docs.google.com/document/d/1iXFAi4IQTexK-k9QLWZUC2hfG2QzBqmf5NIbeZZvNDA/edit?usp=sharing>.

Atividade 3

Entre uma brincadeira e outra, a música é uma das atividades que traz enriquecimento para o desenvolvimento das crianças. Há muito tempo sabemos que a música é considerada uma das áreas que mais impulsiona o desenvolvimento infantil. A linguagem musical faz com que haja uma integração entre corpo e mente, sensibilidade e criatividade.

Para enriquecer o nosso repertório é importante realizar a leitura do texto de Guilherme Romanelli, Marta Chaves e Ana Maria de Souza Broca - “Música na educação infantil, uma escuta sensível e ativa da criança”, disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/orientacoes_pedagogicas_educacao_infantil2.pdf>.

Essa atividade vai consistir na participação de todos e pode ser utilizada para as crianças da Educação Infantil. Ela consiste em escolher uma música conhecida por todas as crianças, que é o “Parabéns pra você”. Para esta música utilizaremos 3 níveis de palmas diferentes.

- Separar os participantes em três equipes.
- Equipe 1 - palmas (pulso), no compasso da música (como é cantado o parabéns).
- Equipe 2 - palmas que devem acompanhar a sílaba mais forte da música.
- Equipe 3 - palmas inventadas pelo grupo.

Após praticarem as palmas com a música, os grupos devem realizar uma única apresentação ao mesmo tempo. A atividade é divertida e discute com os colegas outras músicas que poderão ser utilizadas .

Lembrando: se a atividade for realizada via Meet ou por meio de outra plataforma, é necessário que as equipes se reúnam por meio de um link específico por equipe para a realização da atividade. A apresentação não poderá acontecer com todos cantando a música, pois pode ocorrer o atraso do som (delay). As equipes deverão escolher apenas uma pessoa da equipe para realizar a apresentação solicitada.

Após a realização da atividade, é possível refletir as seguintes questões:

- Quais habilidades foram desenvolvidas nesta atividade?
- Qual faixa etária pode ser aplicada essa atividade?
- Como poderia realizar essa atividade caso eu tenha alunos da Educação Especial?
O que faria de diferente?

Obs.: se a atividade for enviada para ser realizada em casa com a família, os pais fazem a primeira vez com as palmas e outra vez utilizando utensílios que tem em casa como: como panelas, potes de plástico, caixas de madeira ou papelão, latas de alumínio, utensílios de cozinha e diferentes materiais que fazem sons. A participação ativa da família explora as habilidades socioemocionais com as crianças.

Atividade 4

A música nos envolve de maneira única, consegue promover o equilíbrio, proporcionando o bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento filosófico.

O vídeo sugerido para essa atividade é do músico e professor da educação infantil Marcelo Serralva, “Senhora aranha”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5OELAbYnLr4>>. Após assistir ao vídeo, os participantes deverão se organizar em duas equipes. Uma equipe organizará um encaminhamento metodológico para os bebês e para as crianças de três anos e a outra equipe para as crianças de 4 a 5 anos. Os encaminhamentos deverão ser pensados na perspectiva de ser utilizado tanto na escola como em casa pelos pais. Pensar também na possibilidade dos pais registrarem o momento que realizarão a atividade com seu filho e como isso poderá ser compartilhado com a comunidade escolar.

AMPLIANDO O CONHECIMENTO E OUTRAS POSSIBILIDADES

Quando lemos ou pesquisamos sobre a importância dos brinquedos e do brincar para as crianças, os espaços também são pontos de extrema importância. Uma vez que está interligado de como e qual forma, a criança o utilizará mediante a sua maneira peculiar de brincar. Nesta atividade veremos a importância dos espaços, porém, em específico, o brincar com a natureza.

A natureza enquanto espaço de muitas possibilidades expõe a criança à riqueza e à diversidade dos elementos naturais, possibilitando brincadeiras e invenções dos próprios brinquedos pela criança, tendo a natureza como matéria-prima. Pensando que estimula ainda mais a criatividade, os brinquedos são criados, reinventados e pensados a partir do início da brincadeira: a folha que vira barquinho, o galho que vira árvore ou um cavalo que pode correr muito.

Para compreender a interação da criança com a natureza, brinquedos e brincar, segue o vídeo disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DoUMNtO4HsM>>, que traz sugestões de atividades que usam a natureza nas brincadeiras.

Pincel natural

A ideia principal é utilizar ramos de árvores que já caíram e aproveitá-los como um pincel natural, entusiasmando as crianças quando percebem que podem pintar dessa maneira. O interessante é que o olhar da criança faz toda a diferença, pois conseguem enxergar pincéis das mais variadas formas e utilizá-los de maneiras inimagináveis.

Fotografia 1 - Pincel com folhas secas



Fonte: 5 ideias criativas para usar a natureza nas brincadeiras. Disponível em: <<https://www.tempojunto.com/2014/09/19/ideias-de-atividades-com-criancas-usando-natureza/>>. (2015).

Fotografia 2 - Pincéis com folhas antigas e secas



Fonte: 5 ideias criativas para usar a natureza nas brincadeiras. Disponível em: <<https://www.tempojunto.com/2014/09/19/ideias-de-atividades-com-criancas-usando-natureza/>>. (2014).

As cores que encontramos na natureza

Nessa atividade o professor e as crianças poderão confeccionar um disco com as mais variadas cores e, depois de construído, sairão para uma caçada às cores da natureza. A caçada das cores da natureza pode ser realizada em um parque, bosque, no canteiro da escola ou no quintal de casa. Os elementos da natureza utilizados deverão ser: folhas secas, flores, galhos ou sementes que já estejam no chão.

Fotografia 3 - Procurando as cores na natureza



DIAS DE
ESTUDO &
PLANEJAMENTO

Fonte: 5 ideias criativas para usar a natureza nas brincadeiras. Disponível em: <<https://www.tempojunto.com/2014/09/19/ideias-de-atividades-com-criancas-usando-natureza/>>. (2014).

Quadro sensorial

O quadro sensorial ajuda na estimulação sensorial dos bebês. A diferença é que ele é montado com objetos da natureza, ou seja, nem sempre é preciso ser montado em uma caixa. Outra versão para esta atividade é utilizar papel pardo e colar os objetos.

Fotografia 4 - Quadro sensorial feito de objetos da natureza



Fonte: 5 ideias criativas para usar a natureza nas brincadeiras. Disponível em: <<https://www.tempojunto.com/2014/09/19/ideias-de-atividades-com-criancas-usando-natureza/>>. (2014).

Janela e Natureza

A Janela e Natureza consiste em pegar um papel *contact* e colar na janela da sala de aula ou no quarto da criança, e fazer uma cortina de papel. Antes de selecionar os objetos naturais para colar no papel *contact*, aproveite para explorar os espaços com as crianças, incentivando-as a cuidar da natureza e mostrando as mais variadas formas que podemos encontrar nela.

1. Pegue o papel *contact* e abra conforme a quantidade de objetos da natureza que foi obtido.
2. O papel *contact* deverá ser colado com fita adesiva em um papel branco (o papel *contact* e papel branco devem ser do mesmo tamanho). A parte autocolante deve ficar para cima para que possam ser colados os objetos.
3. Em seguida, prender o papel na janela e colar os objetos da natureza que foram encontrados.

Obs.: se a atividade for enviada para ser realizada em casa com a família, pode ser utilizado um lençol que não é mais usado ou outro tipo de tecido. Os objetos da natureza podem ser alinhavados com fio e agulha.

Fotografia 5 - Colando natureza na janela com *contact*



Fonte: <<https://www.tempojunto.com/2014/09/19/ideias-de-atividades-com-criancas-usando-natureza/>>. (2014).

Como explorar a natureza com os bebês?

É importante desmistificar para os pais que somente os brinquedos prontos são diversão e auxiliam no desenvolvimento neuro sensorial e cognitivo dos bebês. Mostrar que ao explorar os elementos da natureza e estar em conectado com o meio ambiente as possibilidades de interação são mais ricas e aguçam a imaginação e criatividade de forma ímpar.

Fotografia 6 - Ressignificando artefatos



Fonte: Na pracinha. A cidade é o nosso quintal. Disponível em: <<https://napracinha.com.br/2016/06/vemprapraça-bebes-explorando-o/>>. (2016).

Fotografia 7 - O engatinhar do bebê



Fonte: Macetes de mãe. A maternidade com mais tranquilidade e bom humor. Disponível em: <<https://www.macetesdemaee.com/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-o-engatinhar-do-bebe/>>. (2017).

Fotografia 8 - Pés na lama



Fonte: Ciclo Vivo por um mundo melhor. Disponível em: <<https://ciclovivo.com.br/vida-sustentavel/equilibrio/pes-livres-descalcos/>>. (2020).

Fotografia 9 - Elementos da natureza



Fonte: Blog da Mari. Disponível em: <<https://www.mariorben.com.br/brincando-com-a-natureza/>>. (2020).

Bebês de até 6 meses

Brincar com as texturas é um bom início. Pegar o bebê no colo, levá-lo próximo de uma árvore e fazer com que toque as folhas, conversar sobre o que está acontecendo é uma ótima maneira de explorar a natureza.

Se não tiver uma árvore, não tem problema. Uma alternativa é colocar as folhas em cima de um lençol, por exemplo, e conversar com o bebê, perguntando: Você gostou da sensação? Pinica? É lisinho?

DIAS DE **ESTUDO &** PLANEJAMENTO

Um parque, um bosque ou o jardim de casa é perfeito para praticar a interação com a natureza e trabalhar as percepções dos sons, texturas. Importante é narrar para o bebê o que está acontecendo ao seu redor, que escutem os sons dos passarinhos, que sintam o vento, as texturas dos troncos das árvores e explorem o ambiente em volta.

Levar os bebês na grama para engatinhar ou andar descalços é, também, algo enriquecedor. Brincar com pedrinhas, areia, conchas também pode ser uma atividade muito enriquecedora. No final tudo vira diversão e conhecimento!

Quais formas de sensibilização você, professor, utilizaria para que os pais compreendam a importância da relação dos bebês com a natureza e o desenvolvimento cognitivo?

REFERÊNCIAS

ARCE, Alessandra (org.). **Interações e brincadeiras na Educação Infantil**. Campinas: Alínea, 2013

FANTIN, M. As crianças e o repertório lúdico contemporâneo: entre as brincadeiras tradicionais e os jogos eletrônicos. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 13, n. 2, p. 9-24, 6 ago. 2018.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida; FORMOSINHO, Juliane Oliveira. **Em busca da pedagogia da infância: pertencer e participar**. 1ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

LIMA, Elvira C. Souza. **O jogo e a criança**. São Paulo: FDE, 1998.

REDIN, Euclides. **O espaço e o tempo da criança: se der tempo a gente brinca**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

RESNICK, M. **Aprendizagem criativa: por uma educação mais expressiva, mão na massa e relevante para todos**. Porto Alegre: Penso, 2020.

WEISS, Luise. **Brinquedos e engenhocas: atividades lúdicas com sucata**. Scipione, 1993.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-%20pdf/7161-2-9-artigo-mec-criancas-natureza-lea-tiriba/file> - Texto elaborado por solicitação da Coordenação de Educação Infantil / COEDI / SEF / MEC.

TIBIRICA, Léa. Crianças da natureza. In: SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO: Perspectivas atuais. I. 2010, Belo Horizonte. **Anais...** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-%20pdf/7161-2-9-artigo-mec-criancas-natureza-lea-tiriba/file>>. Acesso em: 19 jan. 2021.

<https://www.ufrgs.br/quemquerbrincar/> - Projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que aprofunda o papel da atividade lúdica na Educação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Programa de Extensão Universitária FAGED/UFRGS. **Quem quer brincar**. [2021] Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/quemquerbrincar/>>. Acesso em: 19 jan. 2021.

<https://criancaenatureza.org.br/para-que-existimos/os-beneficios-de-brincar-ao-ar-livre/> - Estratégias e ações envolvendo a sociedade, para garantirmos infâncias ricas em natureza e enfocando o brincar livremente com a natureza.

CRIANÇA E NATUREZA. **Os benefícios de brincar ao ar livre**. 2021. Disponível em: <<https://criancaenatureza.org.br/para-que-existimos/os-beneficios-de-brincar-ao-ar-livre/>>. Acesso em: 19 jan. 2021.

<<http://www.educandotudomuda.com.br/um-brinquedo-chamado-natureza-brincadeiras-naturais/>> - A proposta é trabalhar com brinquedos chamados “natureza”, e assim, explorar os quatro elementos da natureza: terra, ar, fogo e água.

MACHADO, Ana Lúcia. **Um brinquedo chamado natureza**: brincando com a terra, água e fogo. 2018. Disponível em: <<http://www.educandotudomuda.com.br/um-brinquedo-chamado-natureza-brincadeiras-naturais/>>. Acesso em: 19 jan. 2021.

https://drive.google.com/file/d/1dHux4wzQz1uEKf3555bUACp_0TfSGtf/view?usp=sharing

<https://www.youtube.com/watch?v=oJSKrU-CKys> - A proposta é discutir questões como essas de forma lúdica, na perspectiva de quem está dentro da escola pública – tanto o professor como o gestor. Na opinião de Maria Lúcia Medeiros, coordenadora do Projeto Brincar, esse é um dos aspectos inovadores do material. Mas ela também cita a simplicidade dos recursos usados pelos educadores e o fato de a produção ter sido filmado inteiramente em escolas públicas.

https://drive.google.com/file/d/1AT83bZqvpasvM3HgQNX_snxNABWk-A8o/view?usp=sharing - explicita o trabalho com a areia na Educação Infantil, mostrando que é um elemento da natureza e que é pouco explorada por essa fase.

2º dia – 8 horas

Cada escola realizará o seu momento de acolhimento dos profissionais e boas-vindas. Logo após, poderão iniciar os estudos e encaminhamentos a partir do tema Família Paranaense: diálogos e realizações didáticas em casa e na escola.

FAMÍLIA PARANAENSE: DIÁLOGOS E REALIZAÇÕES DIDÁTICAS EM CASA E NA ESCOLA

Com o objetivo de contribuir com os diálogos e reflexões dos dias Estudo e Planejamento, a proposta para o segundo dia contempla algumas reflexões e sugestões de encaminhamentos que favorecem os trabalhos que serão desenvolvidos por professores e equipes nos municípios.

Iniciaremos os trabalhos com as crianças em suas residências e, quando adequado, na instituição, pois a expectativa é poder receber as crianças, organizar o tempo e o espaço de convívio e aprendizagem com e para elas. Para compor o material de estudos, seguimos com as sugestões de textos, alguns excertos e três vídeos que consideramos um convite à reflexão para apoiar nossos diálogos:

- O primeiro vídeo “Educação Infantil: tempo e espaço de aprendizagem e desenvolvimento” é dirigido às equipes pedagógicas e aos professores. Traz uma breve consideração sobre a importância dos professores e, de forma sintética, ponderações sobre o atual contexto. Disponível em: <<https://youtu.be/sgmzaBGue5g>>.
- O segundo vídeo “Diálogos com familiares de crianças dos primeiros meses aos três anos” é direcionado às equipes pedagógicas, aos professores e aos familiares. Esse material trata sobre a importância dos professores e da linguagem para o desenvolvimento das crianças pequenas. Disponível em: <<https://youtu.be/DbvG-OgjNI8>>.
- O terceiro vídeo “Diálogos com familiares de crianças de 4 a 5 anos” é voltado às equipes pedagógicas, aos professores e aos familiares. Esse material considera a importância dos professores e reflete sobre a organização do espaço para a realização das atividades nas residências, destacando a relevância dos elogios às crianças em função de suas realizações, além de reafirmar a necessidade de comunicação dos familiares com os professores e equipes das instituições. Disponível em: <<https://youtu.be/5vEAVThUhAE>>.

As reflexões apresentadas às equipes municipais, aos professores e aos familiares expressam-se também com diálogos que podem ser realizados com os Núcleos Regionais de Educação (NREs) no sentido de valorizar experiências significativas obtidas durante o ano de 2020. Com isso, as dúvidas, as incertezas e os esforços e êxitos enfrentados em 2020 podem ser tema de diálogo para esse primeiro momento do ano e, também, para o decorrer dos trabalhos.

A seguir, serão apresentadas algumas considerações, sugestões e indicações de atividades que podem ser escolhidas para compor os dias de Estudo e Planejamento.

Atividade 1

Estudos e diálogos com professores

Considerando o vídeo 1 “Educação Infantil: tempo e espaço de aprendizagem e desenvolvimento”, dirigido às equipes pedagógicas e aos professores, é possível realizar uma reflexão sobre o que é e qual a função da Educação Infantil. Sabemos que a discussão é recorrente e constante entre nós, professores, mas é essencial sempre valorizar a definição e a função, pois são questões delineadoras de nosso trabalho em todo ano letivo. Podemos aproveitar a oportunidade para tratar, de forma pontual (e retomar no decorrer do ano), elementos relacionados ao processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

A seguir, um excerto para fortalecer as reflexões:

[...] o planejamento do trabalho, ou seja, a eleição do ponto de partida – que pode ser a exposição de determinado conteúdo (o quê), a estratégia de intervenção (como) ou os recursos didáticos envolvidos no processo de ensino – estaria, necessariamente, vinculado àquilo que há de mais avançado em diferentes áreas do conhecimento – regra que se aplica também ao universo da arte. Consideramos que aqui se firma a importância da literatura infantil, pois entendemos que há **uma tríplice condição** no trabalho pedagógico. Isto significa afirmar que a literatura infantil é ao mesmo tempo conteúdo, estratégia e recurso didático-pedagógico [...] Seguindo neste nosso estudo,

avaliamos que tratar dessas questões com propriedade está diretamente condicionado à formação consistente do educador, cuja ação sistematizada e intencional pode possibilitar às crianças a apropriação dos bens culturais da humanidade; mas antes disso, ele próprio (o educador) precisa ter acesso às grandezas da arte, da literatura e das ciências. No atual contexto, a estratégia mais eficaz para a apropriação dos bens culturais (por ora) é o estudo, o fortalecimento de sua própria formação (CHAVES, 2011, p. 98-101).

Nesse sentido, são essenciais as intervenções pedagógicas com a Literatura Infantil. Em consonância com Chaves (2011), é possível compreender que sempre que falamos “Literatura Infantil” ou nela pensamos é importante lembrar das histórias, mas é fundamental considerar as músicas e os poemas.

Organizar as atividades tendo por base os textos literários para crianças pode favorecer e contribuir de maneira significativa com o processo de desenvolvimento das capacidades humanas, como: memória, atenção, concentração, linguagem, imaginação, criação, raciocínio, entre outras. Destaca-se, em especial, a Contação de Histórias como uma possibilidade de ação didática com as crianças, considerando a “tríplice condição” da literatura, enquanto conteúdo, estratégia e recurso. Contar histórias para as crianças mobiliza, sensibiliza e é essencial para o processo de desenvolvimento humano.

Importante mencionar que até 2020 era frequente contar e ler histórias para as crianças e, após as experiências com o ensino remoto, as leituras e a contação de histórias estão sendo gravadas, o que é muito valioso. As crianças, em geral, têm oportunidade de ouvir e ver não apenas os seus próprios professores, mas outros professores da instituição em vídeos.

Uma sugestão é organizar uma coletânea de vídeos com leituras e contação de histórias. Ou até mesmo construir uma coletânea de vídeos com leitura e representação de poemas. Essas sugestões de estudos e encaminhamentos intencionam valorizar muitas das iniciativas e esforços dos professores, mobilizando nossos trabalhos e nosso Convite à Reflexão!

Atividade 2

Considerando o vídeo 2 “Diálogos com familiares de crianças dos primeiros meses aos três anos”, dirigido às equipes pedagógicas, aos professores e aos familiares, é possível realizar uma breve reflexão sobre a importância da comunicação com os familiares das crianças. Por isso, nesse momento, sugere-se o estudo do texto “Família e instituição: das necessidades e possibilidades de integração entre familiares e profissionais da Educação Infantil” (CHAVES; DREWINSKI; BENATTO; LOPES; ZABOROSKI, 2015), disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/orientacoes_pedagogicas_educacao_infantil2.pdf. Consideremos o trecho abaixo para conduzir as reflexões:

É essa atenção diferenciada para a criança, que implica eliminar preconceitos, dialogar com as famílias para conhecer as experiências de cada criança, **e os diferentes contextos em que elas se inserem**, que possibilitará aos educadores, a elaboração de propostas pedagógicas adequadas às crianças, do ponto de vista dos critérios de qualidade que queremos atingir (CHAVES; DREWINSKI; BENATTO; LOPES; ZABOROSKI, 2015, p. 53, grifos nossos).

Para a organização dos trabalhos e para favorecer o diálogo entre os profissionais das instituições educativas, em especial os professores e os familiares das crianças, sugerimos o tema “Família Paranaense: diálogos e realizações didáticas em casa e na escola”. Esse tema, que também poderia se configurar em um projeto ou atividade especial, tem como objetivo principal subsidiar ações no sentido de cada vez mais fortalecer a participação dos familiares, com a intenção de organizar os materiais e possíveis encaminhamentos que contribuam para a realização das atividades nos ambientes residenciais.

No ano de 2020 foram realizadas experiências de trabalho e comunicação com os familiares. Dessa forma, é importante que haja a máxima socialização das experiências entre professores e instituições, pois muitas delas foram exitosas e podem ser referência para professores, para o município e, quem sabe, para todo o Estado.

Uma possibilidade que vale considerar é conhecer maximamente a condição dos familiares e das residências das crianças. Esse conhecimento da rotina será decisivo no momento de solicitar algo ou realizar algum encaminhamento. É fundamental dizer que esse zelo tem sido constatado em função da condução cuidadosa de muitos municípios e equipes. Importante também pensar em como organizar estratégias que possam aproximar e integrar família e escola, tendo o mesmo objetivo: desenvolver maximamente os escolares.

Queremos aqui destacar o trabalho realizado em 2020 com familiares do Centro Municipal de Educação Infantil Curumim, localizado no município de Indianópolis, núcleo de Cianorte. A Equipe Pedagógica e os professores, com uma orientação pedagógica, que constitui a Formação Contínua do Município, preparou temas de formação para os familiares. Definiram, coletivamente, temáticas (Aprendizagem e Linguagem; A importância da Música para a aprendizagem das crianças; A importância de conversar com os bebês; Como organizar o ambiente para a realização das atividades em casa) e organizaram a gravação de vídeos. Esses e outros temas foram de extrema valia e incontáveis foram os comentários de reconhecimento dos professores e da comunidade local. Essa experiência, a exemplo de tantas outras em nosso Estado, reafirmam que é fundamental nossa comunicação e nosso trabalho integrado com os familiares.

Atividade 3

Considerando o vídeo 2 “Diálogos com familiares de crianças dos primeiros meses aos três anos”, dirigido às equipes pedagógicas, aos professores e aos familiares, é possível realizar uma breve reflexão sobre a importância da comunicação com os familiares das crianças, como tratado na atividade 2, e, também, pensar em algumas questões afetas à linguagem, isto é, a importância do cantar, do brincar, dos gestos e das imitações. Em especial, pode-se dialogar sobre a contribuição da música para o desenvolvimento intelectual das crianças dos primeiros meses aos três anos. Dessa forma, sugerimos a leitura dos excertos dos textos: “Primeira infância: educação e cuidados para o desenvolvimento humano” (CHAVES; FRANCO, 2016) e “Música na Educação Infantil, uma escuta sensível e ativa da criança” (ROMANELLI; CHAVES; BROCA, 2015):

[...] consolida-se o entendimento de que as instituições educativas só se justificam se, em todos os espaços e tempo, ocuparem-se do desafio de disponibilizar às crianças as máximas elaborações humanas, no intuito de favorecer intervenções pedagógicas capazes de contribuir para a efetivação da aprendizagem e do desenvolvimento dos indivíduos em seus primeiros anos de vida. Em outras palavras, significa asseverar que a organização do ensino deve-se priorizar a defesa do desenvolvimento do espírito ativo, apreço à arte e ao conhecimento (CHAVES; FRANCO, 2016, p. 110).

[...] deve-se destacar que se a criança está envolta em um universo sonoro repleto de estímulos, não significa que suas necessidades musicais estão atendidas, pois cabe às instituições de Educação Infantil – EI a tarefa de ampliar o repertório das crianças e proporcionar experiências de escuta de forma medida. Devemos lembrar que para muitas crianças, a EI será a primeira oportunidade de conhecer sons e novas músicas que não fazem parte de seu contexto familiar (ROMANELLI; CHAVES; BROCA, 2015, p. 14).

A seguir mais um excerto e um convite para seguir o estudo:

A atuação com as crianças pequenas devem ser viabilizada em uma perspectiva de humanização e emancipação, em que os procedimentos didáticos são ricos de significado e afetividade e nos quais as diversas formas de linguagem e a escolha de recursos e procedimentos figuram como características essenciais proporcionando que o espaço e o tempo expressem o apreço a arte e ao conhecimento e revelem possibilidades de aprendizagem e entusiasmos que podem ser cristalizados nas **encantantes** possibilidades de contação de histórias (CHAVES, 2015, p. 236).

Sobre a educação das crianças dos primeiros meses aos três anos, pode-se atribuir especial atenção às realizações afetas à arte, em especial, à música. Tratar dessa temática torna-se essencial quando está em pauta uma educação humanizadora. Intervenções educativas com poetas e compositores podem contemplar cantigas populares; canções folclóricas de diferentes regiões e países; canções infantis; e execução de corais e orquestras, com a finalidade de ampliar o universo musical e o vocabulário das crianças, assim como o desenvolvimento da fala, do raciocínio e da concentração. Dessa forma, seria oportuno mencionar as belas canções de Vinicius de Moraes (1913-1980) e Toquinho (1946), as composições clássicas de Tchaikovsky (1840-1893) ou as músicas do grupo Palavra Cantada. Lembremos, também, das proposições apresentadas em nosso primeiro dia de Estudos e Planejamento (que consta nesse nosso material).

Atividade 4

Considerando o vídeo 3 “Diálogos com Familiares de crianças de 4 a 5 anos”, dirigido às equipes pedagógicas, aos professores e aos familiares, é possível considerar a essencialidade dos professores e, de forma sintética, ponderar sobre a importância de organizar o espaço para a realização das atividades nas residências. O conteúdo do vídeo nos permite, também, lembrar a necessidade de elogiarmos as crianças em função de seus feitos, conclusão de alguma atividade enviada pelos professores e, especialmente, elogiá-las em função das ações executadas no ambiente familiar, algo constante e rotineiro para nós, mas que para as crianças têm significativa dimensão. De forma pontual, vale retomar reflexões sobre a importância do trabalho com textos literários e o tema Brinquedos e Brincadeiras, sendo esse o tema mobilizador para a organização dos trabalhos pedagógicos com a Educação Infantil.

Nesse sentido, defendemos uma proposta de educação humanizadora de forma intencional e que discuta as potencialidades das crianças pequenas. Pensando em nosso retorno aos ambientes escolares, consideramos que os espaços devem estar repletos de coloridos e sons; aconchegantes e acolhedores; com desenhos, formas geométricas, letras, números; com ilustrações advindas da arte, de autores e personagens da Literatura Infantil. Ressaltamos que todos os espaços podem oportunizar vivências enriquecedoras às crianças mediante o contato com obras literárias e artísticas, com a organização de materiais em diversos formatos e tamanhos; recursos didáticos; brinquedos e livros na altura do campo visual da criança, conforme é possível observarmos no registro fotográfico abaixo, que trata de uma intervenção pedagógica relacionada aos estudos de Monteiro Lobato (1882-1948) em um espaço interno do CMEI Cecília Meireles, localizado no município de Telêmaco Borba-PR.

Fotografia 10 - Intervenção pedagógica no CMEI Cecília Meireles



Fonte: Acervo fotográfico da Secretaria Municipal de Educação do município de Telêmaco Borba-PR (CHAVES *et al.*, 2016, p. 255).

Esta imagem fotográfica sugere como é importante organizar o espaço educativo para o máximo desenvolvimento das crianças. Em especial, as realizações com diferentes expressões — música, poesia, história —, visto que essas experiências favorecem ou podem ser decisivas no processo de ensino, com vistas às capacidades humanas superiores, entre as quais estão a memória, a atenção e o senso estético, condição essencial para o desenvolvimento humano, como temos afirmado neste conjunto de materiais de estudos.

[...] organizar a rotina na instituição escolar, escolher as músicas, poesias e histórias que devem integrar permanentemente o trabalho das escolas de Educação Infantil requer, antes da organização do trabalho pedagógico propriamente dito, estudos e decisões coletivas. Os estudos e reflexões podem favorecer a compreensão de que em todo tempo e em todos os espaços as instituições escolares devem manifestar-se repletas de coloridos e sons em oposição às centenas de instituições nas quais os livros, brinquedos e CDs estão nos armários dos coordenadores e ou em algum lugar longe do alcance e do campo de visão das crianças (CHAVES, 2014, p. 88).

Assim, a organização do ambiente, a composição do espaço, os procedimentos didáticos que valorizam as diferentes formas de registro, a escrita, as representações de peças, a declamação ou a audição de poesias integram o conjunto de procedimentos e atividades que contribuem para a formação da criança. Lembremos que os primeiros anos de vida são de constituição da personalidade, da internalização de valores e de princípios que se edificam e passam a servir de referência às condutas futuras. O que nos deixa com

a condição e a necessidade de tornarmos o tempo e o espaço aliados aos procedimentos didáticos. Diante dessa lógica, reveste-se de prioridade não apenas algumas, mas todas as realizações que a criança experiencia, o que ouve, o que canta, o que tem condição de expressar e expressa se configuram como elementos de mediação essenciais à sua imaginação, à sua criatividade, à sua aprendizagem e ao seu desenvolvimento (CHAVES, 2014).

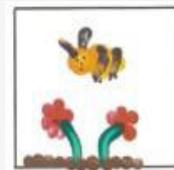
A atuação junto às crianças pequenas deve ser viabilizada em uma perspectiva de humanização e emancipação. A isso se soma a compreensão de que o tempo e o espaço da Educação Infantil podem trazer situações privilegiadas de convívio, de acolhimento às crianças e às suas individualidades, o que implica que os procedimentos didáticos sejam ricos de sentido, significado e afetividade e que as diversas formas de linguagem e a escolha de recursos e procedimentos figurem como características essenciais no processo de ensino em que “o espaço e o tempo expressem o apreço à arte e ao conhecimento”, e revelem possibilidades de aprendizagem, entusiasmo e encanto (CHAVES, 2014, p. 90).

Estamos iniciando o ano letivo atentos à situação da COVID-19 (coronavírus) e às orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), os cuidados especiais e a prevenção são fundamentais para todos nós, seja nessa nossa organização inicial do ano, seja em outras ocasiões e circunstâncias de nosso trabalho.

Organizar a primeira semana de estudos e as reuniões pedagógicas nesse contexto é uma complexidade. Certamente continuaremos a nos esforçar para que a organização do ensino na Educação Infantil tenha como referência o que há de mais rico e enriquecedor. Quando retornarmos com as crianças e nos preparativos do que será enviado e/ou disponibilizado a elas, que possa conter o que de mais avançado foi elaborado pela humanidade ao longo de sua história e que nós, professores e crianças, possamos nos apropriar das riquezas humanas.

Finalizamos nosso material com o poema “Vou Girar”, de Marta Chaves. Esse texto do livro “Poemas para Brincar e Aprender” é um convite a relembrar as brincadeiras e os brinquedos, tema fundamental para nossa atuação junto às crianças. Podemos dialogar e preparar algumas atividades tendo como base este e tantos outros poemas com os quais podemos encantar, apresentar e ensinar às crianças.

Desejamos a todos um ano com o fortalecimento de nossas esperanças!



VOU GIRAR

MARTA CHAVES



VOU BRINCAR DE PASSA ANEL
VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE
VOU BRINCAR DE PROFESSOR
O JOÃO JÁ SABE ONDE

VOU BRINCAR DE PASSA ANEL



VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE
VOU BRINCAR DE CARNEIRINHO-CARNEIRÃO
BEM ATRÁS DAQUELE BONDE
O MIGUEL JÁ SABE ONDE

VOU BRINCAR DE PASSA ANEL
VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE
VOU BRINCAR DE BONECA
A ADRIANA SABE ONDE

VOU BRINCAR DE PASSA ANEL
VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE



VOU BRINCAR DE AMARELINHA
E COMER FRUTA DO CONDE

VOU BRINCAR DE PASSA ANEL
VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE

VOU BRINCAR DE SOLTAR PIPA
O SAMIR JÁ SABE ONDE

VOU BRINCAR DE PASSA ANEL
VOU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE
VOU BRINCAR DE PETECA
A LAÍS JÁ SABE ONDE

JÁ BRINQUEI DE PASSA ANEL
JÁ BRINQUEI DE ESCONDE-ESCONDE
EU JÁ VOU
VOCÊ JÁ SABE
EU JÁ VOU
JÁ SEI PRA ONDE

REFERÊNCIAS

CHAVES, M. Contar histórias de autores e personagens: realizações pedagógicas de encantos e ensino. *In*: TOZETTO, S. S. (Org.). **Professores em formação: saberes e práticas, embates e desafios**. Curitiba: Intersaberes, 2015, p. 125-140.

CHAVES, Marta. **Poemas para brincar e aprender**. Editora Girassol. 2021. No prelo.

CHAVES, M. Enlaces da teoria histórico-cultural com a literatura infantil. *In*: CHAVES, M.. (Org.). **Práticas pedagógicas e literatura infantil**. Maringá: EDUEM, 2011b. p. 97-105.

CHAVES, M. Leontiev e Blagonadezhina: estudos e reflexões para considerar a organização do tempo e do espaço na Educação Infantil. **Revista Teoria e Prática da Educação**, Maringá: DTP, v. 17, n. 3, p. 81-91, jan./abr. 2014b. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/28210>>. Acesso em: 09 dez. 2020.

CHAVES, M.; DREWINSKI, J. M. de A.; BENATTO, E. A. B.; LOPES, R. de C. S.; ZABOROSKI, I. de F. Família e instituição: das necessidades e possibilidades de integração entre familiares e profissionais da Educação Infantil. *In*: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Orientações pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico**. 2. ed. Curitiba: SEED, 2015.

CHAVES, M.; FRANCO, A. de F. Primeira infância: educação e cuidados para o desenvolvimento humano. *In*: MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice**. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. (Coleção educação contemporânea).

CHAVES, M.; MAX, A.; MOURA, D. C.; WALDMAN, S. C.; SUAREZ, T. A. M. **Teoria Histórico-Cultural e realização de intervenções pedagógicas humanizadoras: conquistas de professores e crianças na educação infantil**. Maringá: Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações, Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História-UEM, 2016.

CHAVES; M.; STEIN, V.; BEZERRA, J. P. D. Intencionalidade e organização na Educação Infantil: possibilidades para desenvolvimento da imaginação na infância. **Revista Teoria e Prática da Educação**, Maringá: DTP, v. 22, n. 1, p. 98-106, jan./abr. 2019. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/47435>>. Acesso em: 11 dez. 2020

ROMANELLI, G.; CHAVES, M.; BROCA, A. M. de. Música na Educação Infantil, uma escuta sensível e ativa da criança. *In*: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Orientações pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico**. 2. ed. Curitiba: SEED, 2015. v. 2

